

## PRESS RELEASE

### **“CABARET MAXIME” DE BRUNO DE ALMEIDA ESTREIA A 31 DE MAIO**

O novo filme do realizador Bruno de Almeida estreia nos cinemas a 31 de Maio. Com Michael Imperioli, da série “Os Sopranos”, no principal papel, o filme inclui um elenco internacional constituído por vários actores americanos e portugueses.

“Cabaret Maxime” retrata a historia de Bennie Gaza, o dono de um cabaret num velho bairro de má fama, onde um grupo de artistas apresenta números musicais, de burlesco, comédia e strip-tease. Bennie dirige o cabaret como uma família unida, lidando com as personalidades peculiares de cada artista ao mesmo tempo que toma conta de Stella, a sua mulher bipolar.

Quando o velho bairro, há muito decadente, começa a sofrer um processo de gentrificação, Bennie tem que lutar para manter o seu clube à tona. A pressão vai subindo até culminar num desfecho dramático, quando Bennie se vê obrigado a enfrentar os poderes instalados.

O actor Michael Imperioli trabalha com Bruno de Almeida desde os anos 90 sendo “Cabaret Maxime” o terceiro filme que fazem juntos. É sobretudo conhecido pela sua interpretação de Christopher Moltisanti na série “Os Sopranos”, com o qual recebeu um Emmy de melhor actor secundário em 2004. Estreou-se no cinema em “Goodfellas/Tudo Bons Rapazes”, de Martin Scorsese, onde contracenou com Robert de Niro e Joe Pesci. Considerado um dos melhores actores nova-iorquinos da sua geração trabalhou com realizadores como Martin Scorsese, Spike Lee, Abel Ferrara, Steve Buscemi, Paul Auster, Walter Hill, Hughes Brothers e Peter Jackson. Com Spike Lee fez “Jungle Fever”, “Malcom X”, “Girl 6”, “Clockers” e “Summer of Sam”, para o qual escreveu também o argumento e foi produtor executivo. Entrou também em séries de televisão como “Detroit 1-8-7”, “Law & Order”, “NYPD Blue” e “Californication”. Em 2008, escreveu e realizou o filme “The Hungry Ghosts”. Recentemente lançou o seu primeiro livro “The Perfume Burned His Eyes”, que está a ter grande aceitação crítica nos EUA.

Bruno de Almeida regressa ao seu grupo de actores nova-iorquinos, muitos dos quais dos “Sopranos”, com os quais trabalha há mais de vinte anos num processo de colaboração continua, como se fosse um grupo de teatro ou de circo, um pequeno bando à parte. John Ventimiglia, Nick Sandow, Drea De Niro, Sharon Angela, John Frey, Arthur Nascarella, fizeram vários filmes com o realizador, que em “Cabaret Maxime” convida também alguns actores especiais como David Proval, actor de “Means Streets” de Martin Scorsese e dos “Sopranos”, e Mike Starr. O grupo estende-se a Lisboa, onde se destacam Ana Padrão, com quem Bruno de Almeida já fez quatro filmes, Manuel João Vieira, Miss Suzie e convidados especiais como a cantora Selma Uamusse, Celeste Rodrigues e Phil Mendrix.

“Cabaret Maxime” é a décima longa-metragem de Bruno de Almeida, que realizou, entre outros, “The Lovebirds”, “The Art of Amália” e “Operação Outono”. Bruno de Almeida começou a filmar em 1990, em Nova Iorque, onde viveu durante 25 anos, e tem alternado entre projectos em português e inglês. Os seus filmes de ficção passam-se quase sempre à noite, horário de escape, fantasia ou libertação com personagens à margem, perdidos entre a poética existencialista e o realismo urbano. Num registo entre o drama e a comédia, os seus filmes têm uma forte componente de cinema independente. Nos seus filmes documentais explora pessoas e universos próprios, como o fado (Amália Rodrigues em “The Art of Amália” e Camané “Fado Camané”), o boxe (“Bobby Cassidy”), a arte contemporânea (“6=0 Homeostética”) e a performance satírica (“Candidato Vieira”). Em 1993, ganhou, com “A Dívida”, o prémio de melhor curta-metragem na Semana da Crítica do Festival de Cannes.

“Cabaret Maxime” é inspirado em histórias do antigo Maxime, na Praça do Alegria, em Lisboa, no período em que teve a direcção artística de Manuel João Vieira, e do qual Bruno de Almeida foi sócio. O filme, que se passa numa cidade metafórica, e num tempo indefinido, vai buscar o universo colorido de Manuel João Vieira, Ena Pá 2000 e Irmãos Catita, misturando Rock ’n Roll, boleros, música italiana, e um forte imaginário burlesco de surrealismo subversivo.

Uma co-produção entre Portugal e os Estados Unidos, “Cabaret Maxime” foi produzido por Bruno de Almeida, Michael Imperioli e Jason Kliot, produtor nova-iorquino que já trabalhou com Brian de Palma, Jim Jarmusch ou Todd Solondz. O filme foi rodado inteiramente em Lisboa com um elenco de actores dos dois países e equipa portuguesa.

A produção é da BA Filmes (PT), Archangela Production (US) e Open City Films (US) em co-produção com a Blackmaria (PT). O filme teve a participação financeira do ICA, Rádio televisão Portuguesa e da Câmara Municipal de Lisboa. A distribuição portuguesa está a cargo da NOS Audiovisuais.

Contactos de imprensa:

Vanessa Alvarez, BA Filmes - 927578050

[cabaretmaximefilm@gmail.com](mailto:cabaretmaximefilm@gmail.com)

Andreia Moura, NOS - 931018355

[andreia.f.moura@nos.pt](mailto:andreia.f.moura@nos.pt)